# R para Data Science

Solução dos exercícios

To Shao Yong (邵雍), for sharing a secret joy with simple words;

月到天心处,风来水面时。 一般清意味,料得少人知。

and

To Hongzhi Zhengjue (宏智禅师), for sharing the peace of an ending life with simple words.

梦幻空华,六十七年;白鸟淹没,秋水连天。

# Conteúdo

W	<i>J</i> elcome	vii
W	<i>J</i> elcome	vii
Pr	refácio	ix
Pr	refácio	ix
I	Explorar	1
1	Visualização de dados com ggplot2	3
	1.1 Introdução	. 3
	1.2 Primeiros passos	. 3
	1.3 Mapeamentos estéticos	. 8
	1.4 Problemas comuns	. 15
	1.5 Facetas	. 15
	1.6 Objetos geométricos	. 21
	1.7 Transformações estatísticas	. 21
	1.8 Ajustes de posição	. 21
	1.9 Sistemas de coordenadas	. 21
	1.10 A gramática em camadas de gráficos	. 22
2	Fluxo de trabalho: o básico	23
3	Transformação de dados com <sub>dplyr</sub>	25
4	Fluxo de trabalho: scripts	27

iv		Contents
5	Análise exploratória de dados	29
6	Fluxo de trabalho: projetos	31
II	Wrangle	33
7	Tibbles com tibble	35
8	Importando dados com readr	37
9	Arrumando dados com tidyr	39
10	Dados relacionais com dplyr	41
11	Strings com stringr	43
12	Fatores com forcats	45
13	Datas e horas com lubridate	47
III	Programar	49
14	Pipes com magrittr	51
15	Funções	53
16	Vetores	55
17	Iteração com purrr	57
18	(PART) Modelar	59
19	O básico de modelos com modelr	61
20	Construção de modelos	63
21	Muitos modelos com purrr e broom	65
IV	Comunicar	67

Contents	V
22 R Markdown	69
23 Gráficos para comunicação com ggplot2	71
24 Formatos R Markdown	73
25 Fluxo de trabalho de R Markdown	75

# Welcome

## Prefácio

Esta página serviu para estudo e prática com o pacote R Bookdown e contém a solução encontrada por mim para os exercícios propostos no livro R para Data Sciente, de Hadley Wickham e Garret Grolemund, publicado no Brasil em 2019 pela Alta Books Editora [Wickham and Grolemund, 2019].

Por se tratar de um produto construído durante o processo de aprendizagem, o conteúdo pode conter erros, tanto no texto em si, como na lógica utilizada para solução dos exercícios.

Dúvidas ou sugestões de melhoria podem ser encaminhadas para o e-mail jeidsan. pereira@gmail.com¹.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>mailto:jeidsan.pereira@gmail.com

Parte I

**Explorar** 

## 1

## Visualização de dados com ggplot2

Para a correta execução dos códigos desse capítulo, utilizaremos algumas configurações específicas.

Inicialmente, precisaremos carregar o pacote nycflights13, que contém os dados de todos os voos da cidade de Nova York em 2013.

library(nycflights13)

### 1.1 Introdução

Não temos exercícios nesta seção.

## 1.2 Primeiros passos

#### Exercício 1.2.1

Execute ggplot(data=mpg);. O que você vê? Solução.

ggplot(data=mpg) +
 tema

É exibido um quadro em branco. Este quadro contém o sistema de coordenadas sobre o qual serão desenhados os grpaficos que pretendemos exibir.

#### Exercício 1.2.2

Quantas linhas existem em mtcars? Quantas colunas? Solução.

```
dim(mtcars)
```

## [1] 32 11

R.: Existem 32 linhas e 11 colunas.

#### Exercício 1.2.3

O que a variável dry descreve?

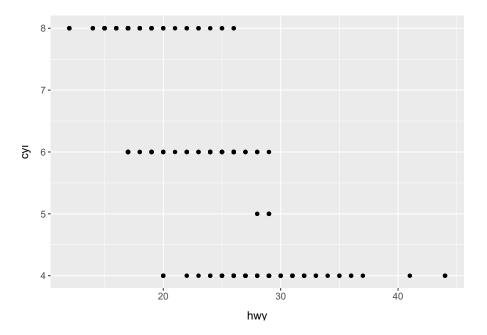
Solução. Executamos o comando ?mpg no console no R e a página de ajuda foi aberta. Nela encontramos o significado de cada variável do conjunto de dados.

A varíável descreve o tipo de tração dos carros analisados, onde f significa tração dianteira, r significa tração traseira e 4 significa tração nas quatro rodas.

#### Exercício 1.2.4

Faça um gráfico de dispersão de hwy *versus* cyl. *Solução*.

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = hwy, y = cyl)) +
  tema
```

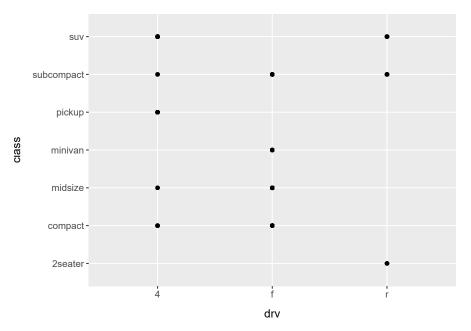


#### Exercício 1.2.5

O que acontece se você fizer um gráfico de dispersão de class *versus* drv? Por que esse gráfico não é útil?

Solução.

```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = drv, y = class)) +
   tema
```

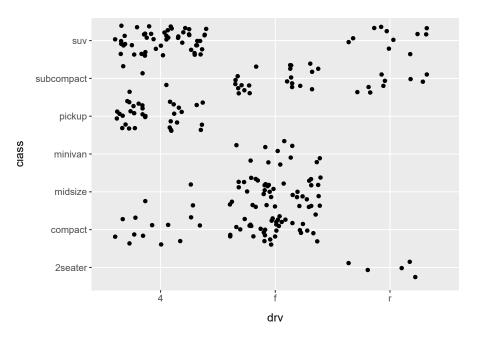


Apesar de serem exibidos dados no gráfico, nenhuma informação substancial é extraída, uma vez que o tipo de tração não está (a princípio) relacionado com a categoria do carro. Outro fator que torno o gráfico pouco informativo é que há, por exemplo, diversas SUVs com tração nas 4 rodas, contudo os valores ficam sobrepostos no gráfico, não dando dimensão do quanto de dados temos.

Abaixo seguem duas opções de como trazer mais informação ao gráfico:

• a primeira opção adiciona um ruído aos dados (position = jitter ou geom\_jitter()) de modo que não haja sobreposição;

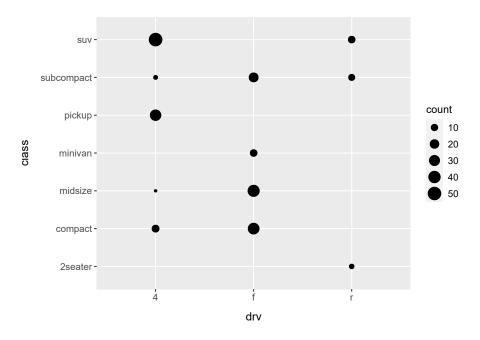
```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = drv, y = class), position = "jitter") +
   tema
```



• a segunda opção, bem mais avançada, adiciona uma estética de size considerando a quantidade de registros.

```
mpg %>%
  group_by(class, drv) %>%
  summarize(count = n()) %>%
  ggplot(mapping = aes(x = drv, y = class, size = count)) +
      geom_point() +
      tema
```

```
## `summarise()` has grouped output by 'class'. You can override using the ## `.groups` argument.
```

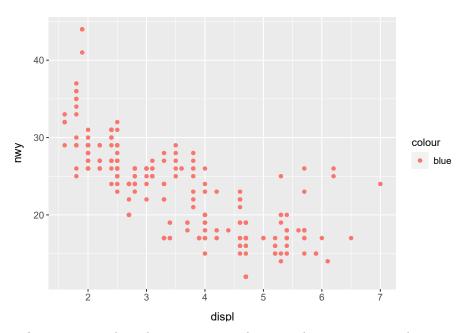


## 1.3 Mapeamentos estéticos

### Exercício 1.3.1

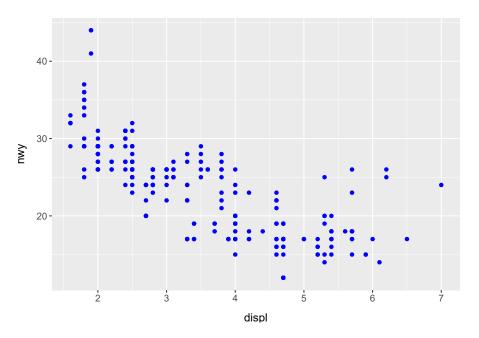
O que há de errado com este código? Por que os pontos não estão azuis?

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, color = "blue")) +
  tema
```



Solução. Ao invés de atribuir uma cor aos elementos de geom\_point, o atributo color foi passado como uma estética. O gráfico deveria ser construído da seguinte maneira:

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy), color = "blue") +
  tema
```



#### Exercício 1.3.2

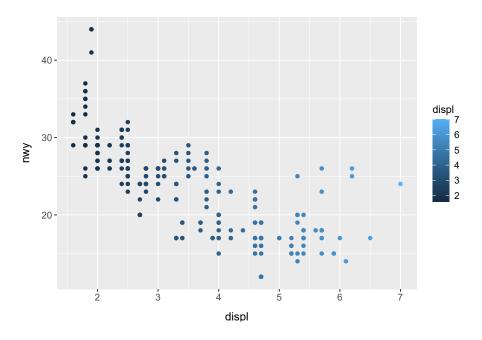
Quais variáveis em  $_{mpg}$  são categóricas? Quais variáveis são contínuas? Como você pode ver essa informação quando executa  $_{mpg}$ ?

Solução. Usando ?mpg vemos que as variáveis categóricas são: manufacturer, model, trans, drv, fl e class. As variáveis contínuas são: displ, cty, hwy.

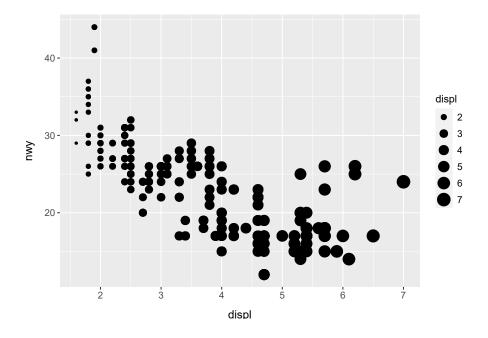
#### Exercício 1.3.3

Mapeie uma variável contínua para color, size e shape. Como essas estéticas se comportam de maneira diferente para variáveis categóricas e contínuas? *Solução*.

```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, color = displ)) +
   tema
```



```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, size = displ)) +
   tema
```



```
ggplot(data = mpg) +
    geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, shape = displ)) +
    tema

## Error in `geom_point()`:
## ! Problem while computing aesthetics.
## i Error occurred in the 1st layer.
## Caused by error in `scale_f()`:
## ! A continuous variable cannot be mapped to the shape aesthetic
## i choose a different aesthetic or use `scale_shape_binned()`
```

Quando possível, a biblioteca *ggplot* apesenta a estética em um gradiente, como em color e size. Porém, nem sempre isso é possível, como vemos em shape, que só pode ser utilizada com variáveis discretas ou categóricas.

#### Exercício 1.3.4

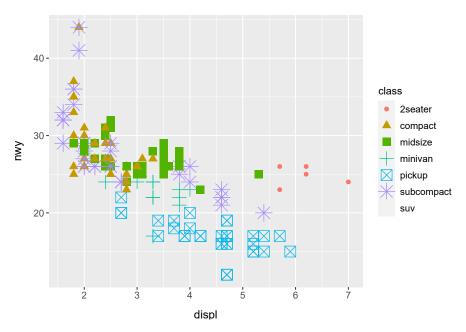
O que acontece se você mapear a mesma variável a várias estéticas? *Solução*.

```
ggplot(data = mpg) +
    geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, size = class, color = class, shape = class)) +
    tema

## Warning: Using size for a discrete variable is not advised.

## Warning: The shape palette can deal with a maximum of 6 discrete values because
## more than 6 becomes difficult to discriminate; you have 7. Consider
## specifying shapes manually if you must have them.

## Warning: Removed 62 rows containing missing values (`geom_point()`).
```

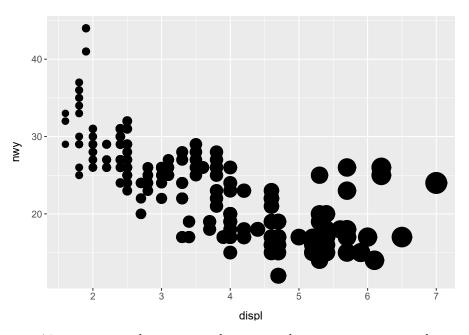


Os valores da variável serão representados de modo a atender todas as estéticas simultaneamente, por exemplo, no gráfico acima é dada uma cor, um formato e um tamanho específicos para cada classe de veículo. Os veículos de dois lugares são exibidos como um disco rosa pequeno.

#### Exercício 1.3.5

O que a estética stroke faz? com que formas ela trabalha? Solução.

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, stroke = displ)) +
  tema
```



A estética stroke controla a espessura do ponto ou elemento a ser representado.

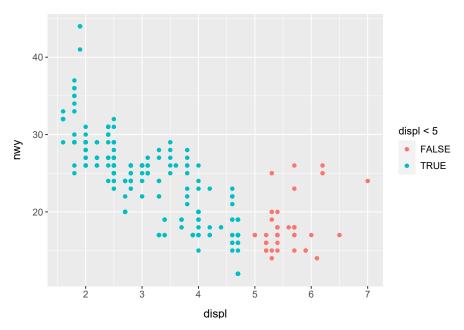
#### Exercício 1.3.6

O que acontece se você mapear uma estética a algo diferente de um nome de variável, como aes(color = displ < 5)?

Solução.

```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy, color = displ < 5)) +
   tema</pre>
```

15



A expressão é avaliada para cada um dos valores da variável e o resultado é utilizado para plotagem da estética no gráfico.

#### 1.4 Problemas comuns

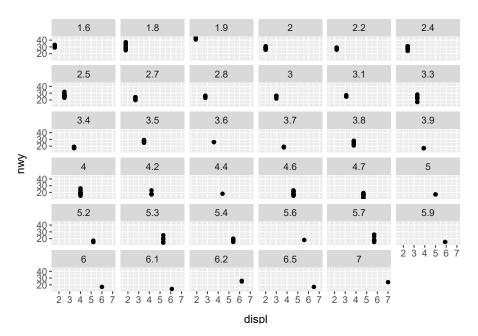
Não temos exercícios nessa seção.

#### 1.5 Facetas

### Exercício 1.5.1

O que acontece se você criar facetas em uma variável contínua? *Solução*.

```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
   facet_wrap(. ~ displ) +
   tema
```



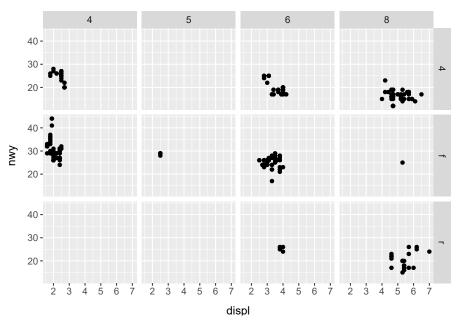
O ggplot se encarrega de dividir o conjunto em classes e toma o ponto médio de cada classe para realizar a quebra em facetas.

#### Exercício 1.5.2

O que significam as célula em branco em um gráfico com facet\_grid(drv ~ cyl)? Como elas se relacionam a este gráfico?

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  facet_grid(drv ~ cyl) +
  tema
```

1.5 Facetas

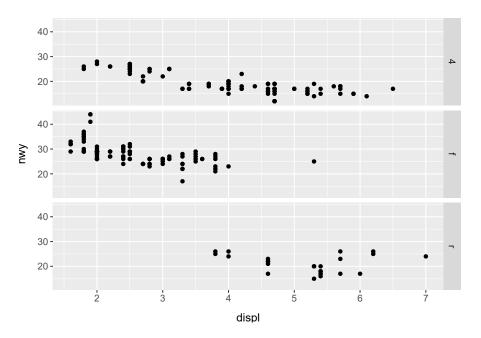


Solução. Significa que para aquela combinação de variáveis, não há nenhum valor observado. Por exemplo, não há nenhum veículo com 5 cilindros e tração nas quatro rodas.

#### Exercício 1.5.3

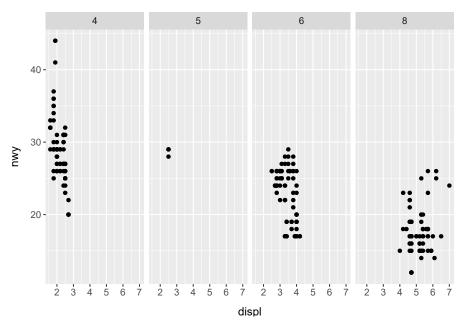
Que gráficos o código a seguir faz? O que . faz?

```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  facet_grid(drv ~ .) +
  tema
```



```
ggplot(data = mpg) +
  geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
  facet_grid(. ~ cyl) +
  tema
```

1.5 Facetas

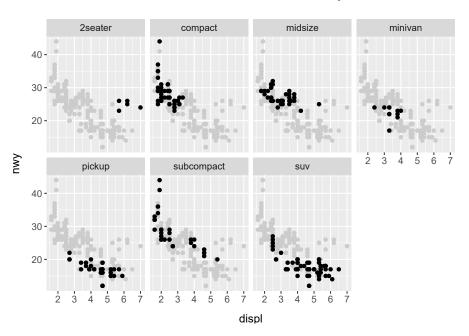


 $Solu\~{q}\~{a}$ o. São gerados os gráficos de dispersão segregados pelas variáveis drv e cyl, respectivamente. O . indica que não queremos considerar nenhuma segrega $\~{q}$ ão naquela dimensão do grid (linha ou coluna).

#### Exercício 1.5.4

Pegue o primeiro gráfico em facetas dessa seção.

```
ggplot(data = mpg) +
   geom_point(data = transform(mpg, class = NULL), mapping = aes(x = displ, y = hwy), color = "gray80") +
   geom_point(mapping = aes(x = displ, y = hwy)) +
   facet_wrap(~ class, nrow = 2) +
   tema
```



Quais são as vantagens de usar facetas, em vez de estética de cor? Quais são as desvantagens? Como o equilíbrio poderia mudar se você tivesse um conjunto de dados maior?

Solução. A principal vantagem no uso de facetas é que fica mais fácil analisar os dados quando eles estão separados em seu próprio contexto, contudo visualizá-los assim dificulta a comparação entre grupos.

#### Exercício 1.5.5

Leia ?facet\_wrap. O que nrow faz? o que ncol faz? Quais outras opções controlam o layout de paineis individuais? Por que facet\_grid() não tem variáveis nrowe ncol? Solução.

?facet\_wrap

Os atributos ncol e nrow são utilizados pelo facet\_wrap para determinar o número de colunas ou linhas (respectivamente) nas quais serão distribuídos os gráficos segregados. Esses atributos não figuram em facet\_grid pelo fato deste já organizar as facetas retangularmente.

#### Exercício 1.5.6

Ao usar facet\_grid() você normalmente deveria colocar a variável com níveis mais singulares nas colunas. Por quê?

Solução. Para melhor aproveitamento do espaço em tela.

## 1.6 Objetos geométricos

X

## 1.7 Transformações estatísticas

X

## 1.8 Ajustes de posição

X

### 1.9 Sistemas de coordenadas

X

## 1.10 A gramática em camadas de gráficos

## Exercício

X

Solução. x

## 2

Fluxo de trabalho: o básico

## 

Transformação de dados com aplyr

Fluxo de trabalho: scripts

# Análise exploratória de dados

Fluxo de trabalho: projetos

Parte II

Wrangle

# Tibbles com tibble

Importando dados com readr

Arrumando dados com tidyr

Dados relacionais com aplyr

Strings com stringr

#### Fatores com forcats

Datas e horas com lubridate

Parte III

Programar

Pipes com magrittr

# Funções

Vetores

Iteração com purrr

(PART) Modelar

O básico de modelos com model r

Construção de modelos

Muitos modelos com purrr e broom

# Parte IV

# Comunicar

#### R Markdown

Gráficos para comunicação com ggplot2

# Formatos R Markdown

Fluxo de trabalho de R Markdown

# Bibliografia

Hadley Wickham and Garrett Grolemund. *R para Data Science*. Alta Books, Rio de Janeiro, 2019.